

O Ministério do Turismo vai oferecer 10 mil vagas em cursos técnicos de nível médio gratuitos para estudantes. Os cursos são de técnico em agenciamento de viagens, cozinha, eventos, guia de turismo, hospedagem, lazer, restaurante e bar. Os interessados devem entrar em contato com a Secretaria Estadual de Turismo de cada localidade. Os órgãos vão definir a data e a forma de inscrição, juntamente com as secretarias estaduais de Educação.

UE quer garantias de que carne brasileira não representa ameaça ao consumidor

A comunidade europeia quer informações mais detalhadas das autoridades brasileiras sobre a Operação Carne Fraca, além de garantias de que a carne e seus derivados exportados não representam ameaça à saúde dos consumidores. Na manhã de ontem (28), em encontro com o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, o comissário para Saúde e Segurança Alimentar da União Europeia, Vytenis Andriukaitis, informou que parte dos 27 países-membros do bloco europeu cobra uma atitude mais dura em relação ao Brasil.

“Ele [Andriukaitis] me disse que há uma pressão muito forte dos países que querem uma atitude mais dura por parte da comunidade europeia”, afirmou Maggi. Juntos,

os 27 países da União Europeia com os quais o Brasil negocia formam o terceiro maior mercado consumidor da carne brasileira, atrás apenas da China e de Hong Kong. Além disso, por ser mais exigente, o mercado europeu paga mais caro pelos produtos que importa. Andriukaitis chegou a sugerir que o sistema de controle sanitário brasileiro seja submetido a uma auditoria externa. Aos jornalistas, Maggi disse não fazer objeção à sugestão do comissário europeu.

“O anúncio da operação da PF contaminou todo o processo de informação no Brasil e no exterior. Os consumidores externos também estão pensando em carne de papelão, em produtos cancerígenos, enfim, que não temos controle sobre o processo de produção”, disse o ministro, ao relatar

aos jornalistas a preocupação manifestada pelo comissário europeu. A conversa não foi conclusiva. Uma nova reunião foi agendada para amanhã (30), quando Maggi entregará a Andriukaitis e sua equipe documentos detalhando os progressos das investigações da PF; das inspeções e testes laboratoriais feitos pelo próprio ministério, bem como todas as informações fornecidas pelas próprias empresas sob suspeita.

“São os dados que já estão aí colocados, que já disponibilizamos a outros países e no nosso site. Vamos fornecer tudo detalhadamente para que eles tenham a noção da responsabilidade de cada um e até onde já chegaram as investigações”, disse Maggi, destacando que, nos últimos dias, todo o setor tem se empenhado para rever-



O comissário para Saúde e Segurança Alimentar da UE, Vytenis Andriukaitis, e o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, durante encontro ontem em Brasília.

ter os prejuízos à imagem da carne brasileira.

“Reconquistar a confiança [externa] no sistema brasileiro demora. Não se faz por decreto. O governo terá que se manifestar e estar presente em muitos desses países para, junto com a iniciativa privada, mostrar que os produtos brasileiros são de boa qualidade”, acrescentou.

O ministro Blairo Maggi comemorou a decisão de Hong Kong de suspender parte do embargo à carne brasileira, restringindo as limitações aos produtos dos 21 frigoríficos investigados, cujas exportações foram suspensas pelo próprio ministério. O território semiautônomo chinês foi um dos países que, na semana passada,

proibiram totalmente a importação da carne brasileira.

“Aguardávamos esse anúncio durante a semana. Hong Kong e China importam 30% dos nossos produtos. Estamos felizes com essa retomada, mas também muito atentos, pois temos que restabelecer a imagem da mercadoria brasileira”, repetiu o ministro (ABR).

“Tendência” é julgar chapa Dilma-Temer na semana que vem

O presidente do TSE, ministro Gilmar Mendes, afirmou ontem (28) que o julgamento da ação em que o PSDB pede a cassação da chapa Dilma-Temer, deve mesmo ter início na próxima semana. Questionado, Mendes afirmou que a “tendência é essa”. Também confirmou, no entanto, que logo na abertura das discussões em plenário é possível que o julgamento seja suspenso, adiando o começo efetivo dos debates. A suspensão ocorrerá caso os ministros decidam acatar um pedido feito pelos advogados de Dilma Rousseff para que as defesas tenham mais cinco dias para examinar provas relativas à empreiteira Odebrecht, que foram anexadas ao processo já em sua fase final, e então entregarem novas alegações finais.

“Se ele [Benjamin] levar dessa forma, certamente será discutido no plenário”,



Ministro Gilmar Mendes.

disse Mendes, referindo-se à hipótese de o relator da ação não decidir sobre a petição da defesa de Dilma antes do início do julgamento. No caso de o prazo ser concedido às defesas, é possível que o julgamento acabe adiado para o

fim de abril. Isso porque o TSE não possui sessões previstas para a semana da páscoa e o ministro Gilmar Mendes tem viagens agendadas para terceira semana de abril, quando irá à Europa participar de um seminário. Gilmar

Mendes não quis responder se estaria disposto a alterar sua agenda de modo a agilizar o julgamento. Na hipótese de ação ficar suspensa até o fim do mês que vem, o ministro Henrique Neves não participará do julgamento, pois seu mandato no TSE termina no dia 16 de abril.

A jurisprudência do TSE prevê que a prestação contábil de presidentes e do vice-presidentes deve ser julgada em conjunto. A campanha de Dilma Rousseff nega qualquer irregularidade e sustenta que todo o processo de contratação das empresas e de distribuição dos produtos foi documentado e monitorado. A defesa do presidente Michel Temer sustentou no TSE que a campanha eleitoral do PMDB não tem relação com os pagamentos suspeitos ou com o recebimento de recursos não declarados (ABR).

Indústria apresenta lista de projetos prioritários

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentou ontem (28) mais de 130 projetos de interesse do setor que tramitam atualmente no Congresso Nacional. A agenda legislativa da entidade reúne propostas consideradas prioritárias para a economia e a atividade industrial. Entre as prioridades estão as reformas da Previdência, política e tributária. A relação dos projetos foi apresentada aos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia, e do Senado, Eunício Oliveira, em evento realizado na sede da confederação.

Os parlamentares consideram positiva a aproximação da entidade com o Congresso e avaliaram que as medidas sugeridas pela indústria são importantes para o desenvolvimento das empresas e geração de empregos no país. “É uma agenda importante, muitas dessas medidas foram muito mais de apoio ao que já tramita. É um diálogo entre representantes da indústria, da sociedade civil



Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

organizada com o Congresso” disse Eunício. “É bom que a CNI tenha uma agenda, porque isso vai ajudar no convencimento dos deputados para que a gente possa avançar nessa agenda reformista”, reforçou Maia.

O deputado reafirmou que as reformas da Previdência e trabalhista serão votadas ainda no primeiro semestre e que, em seguida, a agenda do Congresso deve destacar mudanças na microeconomia (ABR).

Legalização das drogas ‘reduziria poder do tráfico’ nas comunidades

O ministro do STF Luís Roberto Barroso defendeu a legalização, com regulação rígida pelo Estado, de todos os tipos de drogas no país. Ele participou ontem (28) de seminário sobre descriminalização do uso de drogas, promovido pela Fundação Fernando Henrique Cardoso, na capital paulista.

Para ele, a legalização das drogas quebraria o poder do tráfico nas comunidades carentes e reduziria os casos de vítimas inocentes, que morrem por causa de bala perdida em favelas e de jovens humildes cooptados pelo tráfico.

O ministro disse que o papel do Estado é desincentivar o consumo das drogas e mostrar seus malefícios. “Não estamos defendendo as drogas, temos que enfrentar [o problema]. A guerra às drogas fracassou no mundo inteiro, mas o consumo só aumenta”. Barroso concorda com a ideia de que a ilegalidade só assegura o monopólio do tra-



Ministro do STF, Luís Roberto Barroso.

ficante. O consumo recreativo, em ambiente privado, não deve ser proibido. “Cada um faz as suas escolhas de vida, e talvez este [consumo de drogas] não esteja entre os maiores riscos”, disse o ministro.

Comportamentos que não causam danos a terceiros

poderiam ser liberados e que réus primários, com bons antecedentes, flagrados com drogas não deveriam ser presos preventivamente e, sim, receber outros tipos de punição, como prestação de serviço à comunidade. Em agosto de 2015, Barroso votou no STF, pela inconstitucionalidade de uma norma da Lei das Drogas que criminaliza o porte para uso de drogas.

O STF julgará o Recurso Extraordinário 635.659, ajuizado por um ex-presos de Diadema, condenado a dois meses de prestação de serviços à comunidade por porte de maconha. A droga foi encontrada na cela do detento. Relatado pelo ministro Gilmar Mendes, o recurso deveria ter sido julgado em 2015, mas foi adiado. Se a maioria dos ministros da Corte julgar o artigo da lei inconstitucional, o STF, na prática, estará descriminalizando o porte de droga para consumo pessoal (ABR).

Prêmio científico do Canadá

São Paulo - O professor da Universidade Federal de Pelotas, Cesar Victora, de 65 anos, está entre os sete cientistas que receberam ontem (28), a mais importante premiação científica do Canadá, o Prêmio Gairdner. Ganhadores desse título são considerados como potenciais candidatos à indicação para o Prêmio Nobel.

Victora recebeu o prêmio na categoria Saúde Global, concedido àqueles que, com seus achados em pesquisas, contribuem de forma positiva para a saúde de países em desenvolvimento.

O título foi concedido em reconhecimento ao conjunto de estudos sobre amamentação e nutrição materno-infantil. O pesquisador brasileiro liderou uma pesquisa, iniciada na década de 1980, considerada um divisor de águas na área de alimentação infantil. O trabalho foi o primeiro a mostrar que a amamentação exclusiva (sem oferta de águas ou chás para bebês) ajudava a reduzir a morte dos bebês no primeiro período da vida (AE).

Cinco dias para Temer se manifestar sobre aborto

A ministra Rosa Weber, do STF, deu cinco dias de prazo para que o presidente da República, Michel Temer, se manifeste na ação que pretende ampliar a legalidade do aborto. O mesmo prazo foi dado para que o Senado e a Câmara se manifestem. Em seguida, serão dados mais cinco dias para que a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Procuradoria-Geral da República (PGR) enviem seus pareceres sobre o pedido.

Depois disso, a ministra deve decidir sobre o pedido de eliminar (decisão provisória) feito pelo PSOL e pelo Instituto Anis-ONG de defesas dos direitos das mulheres – para que sejam suspensas todas as prisões em flagrante, os inquéritos policiais, processos em andamento e efeitos de decisões judiciais que tenham relação com procedimentos abortivos praticados nas 12 primeiras semanas de gestação.

No Brasil, o aborto é permitido somente nos casos de anencefalia



Ministra do STF, Rosa Weber.

do feto, de estupro e quando a gestação representa risco para a vida da mulher. Para todas as outras situações, valem os artigos 124 e 126 do Código Penal, datado da década de 40 do século passado, segundo os quais provocar o aborto em si mesma, com ou sem o auxílio de outra pessoa, configura crime com pena de um a três anos de prisão. Quem provoca aborto em uma gestante está sujeito a pena de um a quatro anos de prisão (ABR).

BOLSAS

O Ibovespa: +0,52% Pontos: 64.640,45 Máxima de +0,84%: 64.847 pontos Mínima de -0,41%: 64.042 pontos Volume: 8,01 bilhões Variação em 2017: 7,33% Variação no mês: -3,03% Dow Jones: +0,73% Pontos: 20.701,50 Nasdaq: +0,6% Pontos: 5.875,14 Ibovespa Futuro: +0,31% Pontos:

64.900 Máxima (pontos): 65.175 Mínima (pontos): 64.295. Global 40 Cotação: 932,314 centavos de dólar Variação: +0,55%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,1395 Venda: R\$ 3,1400 Variação: +0,35% Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,21 Venda: R\$ 3,31 Variação: +0,3% Dólar Ptax Compra: R\$ 3,1297 Venda: R\$ 3,1303 Variação: +0,15% Dólar Turismo Compra: R\$ 3,1070 Venda: R\$ 3,2770 Variação: +0,21% Dólar Futuro (abril)

Cotação: R\$ 3,1440 Variação: +0,38% - Euro (17h34) Compra: US\$ 1,0814 Venda: US\$ 1,0814 Variação: -0,45% - Euro comercial Compra: R\$ 3,3930 Venda: R\$ 3,3950 Variação: -0,09% - Euro turismo Compra: R\$ 3,3230 Venda: R\$ 3,5570 Variação: -0,17%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 11,70% ao ano. - Capital de giro, 13,81% ao ano. - Hot money, 1,67% ao mês. - CDI, 12,13% ao ano. - Over a 12,15%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.255,60 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,008% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 125,110 Variação: -0,31%.

“Tudo o que não nos destrói, torna-nos mais fortes”.

Friedrich Nietzsche (1844/1900)
Filósofo alemão